

ESTILO E INTERPRETAÇÃO NA OBRA VOCAL DE INSPIRAÇÃO AFRO-BRASILEIRA DE CARLOS ALBERTO PINTO FONSECA: ANÁLISE DAS OBRAS CORAIS A CAPPELLA COMPOSTAS ATÉ 1978 – RENOVAÇÃO

Leandro A. Cavini (IC), Angelo J. Fernandes (PQ).

Resumo

O presente trabalho propõe a continuação da versão 2013/2014 do projeto de mesmo nome baseado na digitalização das partituras, análise musical, transcrição fonética dos textos e leitura em coro das obras corais a capella de inspiração afro-brasileira compostas até 1978 para coro misto do compositor mineiro Carlos Alberto Pinto Fonseca. Trata-se de um plano de atividades proposto pelo Prof. Dr. Angelo José Fernandes do Instituto de Artes da UNICAMP como parte de sua pesquisa que abrange toda a obra vocal (solo e coral) do citado compositor.

Palavras Chave: Carlos Alberto Pinto Fonseca; música afro-brasileira; música vocal.

Introdução

Este projeto propõe a continuação da versão 2013/2014 que teve como objetivo a digitalização e análise das obras corais a capella de inspiração afro-brasileira compostas até o ano de 1978 do compositor Carlos Alberto Pinto Fonseca. O atual projeto propõe a inclusão da transcrição fonética nas referidas peças e a análise da obra *Missa Afro-brasileira (de batuque e acalanto)* segundo dados analíticos escolhidos pelo orientador,

Resultados e Discussão

A pesquisa apresenta como resultados: a) a finalização das partituras que foram digitalizadas no projeto 2013/2014, com a inserção nelas da transcrição fonética segundo as Normas de Pronúncia do Português Brasileiro Cantado publicadas em 2007; b) o levantamento dos dados colhidos no processo analítico da obra *Missa Afro-Brasileira (de Batuque e Acalanto)*: extensão das vozes, estrutura da obra (organização em seções e características musicais de cada seção), identificação de materiais melódico-harmônicos motivos melódico-rítmicos e de acompanhamento, principais células rítmicas, textura, tratamento harmônico e principais dificuldades de execução; c) leitura, montagem e apresentação pública de excertos da *Missa afro-brasileira (de Batuque e Acalanto)* e de outras peças compostas até o ano de 1978 com o Coro Contemporâneo de Campinas sob regência do Prof. Dr. Angelo José Fernandes; d) a participação no evento *PERFORMA'15: International Conference on Musical Performance in Aveiro*, Portugal, com a apresentação do Trabalho “*Carlos Alberto Pinto Fonseca e sua Missa Afro-brasileira (de Batuque e Acalanto)*” em forma de comunicação oral com publicação nos

anais; e e) a submissão de um artigo em revista especializada ainda em avaliação.

Conclusões

Dentre nossas principais conclusões destacam-se: a) o compositor utiliza-se normalmente de uma escrita semicontrapontística com grande exploração de uma rítmica própria do nacionalismo brasileiro e a utilização do modalismo alternado com o tonalismo; b) para uma execução satisfatória das obras é necessário um alto nível técnico-musical dos cantores uma vez que a escrita das obras é bastante exigente nos quesitos: melodia, harmonia, rítmica, extensão vocal e afinação; c) a sonoridade ideal para a performance das obras exige um coro de 32 a 40 cantores com vozes impostadas e amplas extensões.

Agradecimentos

Ao CNPq pela concessão da bolsa de iniciação científica e ao Instituto Carlos Alberto Pinto Fonseca de Belo Horizonte e à maestrina Cristina Gallo pela disponibilização dos manuscritos faltantes.

¹ FERNANDES, Angelo José. *Missa Afro-Brasileira (de Batuque e Acalanto)* de Carlos Alberto Pinto Fonseca: aspectos interpretativos. 2004. Dissertação (Mestrado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas. Campinas, 2004.

² FONSECA, Carlos Alberto Pinto. *Missa Afro-Brasileira (de batuque e acalanto)*. New York: Lawson-Gould Music Publishers, 1978. 112p.

³ KAYAMA, Adriana Giarola; CARVALHO, Flávio; CASTRO, Luciana Monteiro de; HERR, Martha; RUBIM, Mirna; PÁDUA, Mônica Pedrosa de; MATTOS, Wladimir. PB cantado: normas para a pronúncia do português brasileiro no canto erudito. In: *Opus: Revista da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música – ANPPOM*. Goiânia, v. 13, n. 2, p. 16-38, dez. 2007..